



Comissão Estadual de
Validação e Acompanhamento

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DA COMISSÃO DE VALIDAÇÃO E
ACOMPANHAMENTO DO SISA - CEVA,
REALIZADA EM 27 DE FEVEREIRO DE
2015.**

Em vinte e sete de fevereiro do ano de dois mil e quinze, às 15h55min, na sala de reuniões do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais – IMC, à Avenida Nações Unidas, nº 233, 2º Andar, Bosque, Rio Branco-Acre, realizou-se a primeira reunião extraordinária da Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (CEVA) do Sistema Estadual de Incentivo a Serviços Ambientais (SISA), ano de exercício 2015.

A reunião foi conduzida pela Sra. Joci Aguiar, Coordenadora da CEVA, que objetivou a preparação para visita de monitoramento do Programa REM (REDD para Early Movers), por parte dos representantes do KFW (Banco de Desenvolvimento da Alemanha), Sr. Karl- Heinz Stecher e Sra. Christiane Ehringhaus que acontecerá no período de 2 a 5 de março de 2015. A partir desse objetivo, foram tratados os seguintes pontos de pauta:

1. Avanços e monitoramento do Programa REM-SISA, inclusive aspectos de gênero;
2. Estado atual do monitoramento de salvaguardas (avanços desde Agosto de 2014);
3. Discussão do estudo sobre Repartição de Benefícios com abordagem de Estoque-Fluxo;
4. Comunicação sobre o Programa REM-SISA: Papel da CEVA na disseminação do SISA-REM;
5. Gestão de riscos para crítica de ONG (REDD Indígena).

Joci Aguiar (GTA) iniciou a reunião ressaltando que, diante da visita do KFW, havia uma necessidade de preparação e amadurecimento de assuntos relativos ao Programa REM e que em conversa com a equipe do IMC, deixou claro que deveriam melhorar a comunicação no que diz respeito a esse Programa. Para

isso, solicitou maiores esclarecimentos acerca do papel da CEVA dentro dos Contratos com o KFW.

Magaly Medeiros (Diretora Presidente do IMC) a princípio, informou sobre as demandas do Comitê Internacional para o Encontro Anual do Comitê Internacional, que solicitou a indicação de um representante do governo e um representante da sociedade civil para auxiliar na construção do tema, junto a CEVA, dentro do SISA.

Ricardo Mello (WWF Brasil) sugeriu que esse tema fosse incluso na pauta da próxima reunião.

Joci Aguiar sugeriu, ainda, que a próxima reunião fosse agendada para o dia 24 de março de 2015, às 14h. Informou aos membros que os documentos relativos ao tema das Salvaguardas (Relatório de Autoavaliação, Relatório da Revisão Internacional, Relatório da Colheita de Resultados), os quais foram encaminhados por *e-mail* e que deveriam ser analisados para que as contribuições pudessem ser dadas na próxima reunião da CEVA.

Pavel Jezek (IMC) ressaltou a importância da análise desses documentos pelos membros, considerando que essas informações eram relevantes para o Encontro Internacional e que a Iniciativa Internacional estava aguardando a manifestação do Acre sobre os mesmos.

Magaly Medeiros, na sequência, informou que a Sra. Jesus Menezes assumiu temporariamente as atividades da secretaria executiva da CEVA, em substituição a Sra. Larissa.

Joci Aguiar em seguida, falou sobre a importância de fortalecer a comunicação entre os membros para que o papel da CEVA fosse cumprido. Diante disso, questionou sobre o papel da CEVA dentro do REM e destacou que a responsabilidade da CEVA enquanto SISA estava clara, mas no que se referia ao REM, ainda não. Perguntou ainda, quais seriam os próximos passos e o que havia de novo para o SISA nas questões de REDD.

Érico Barboza (PGE) esclareceu que o papel da CEVA é o controle social, por meio da análise de documentos e não de fiscalização, ou seja, avaliar onde os recursos podem ser gastos ou não e se,

diante do contrato, a expectativa social está sendo atendida.

Joci Aguiar observou que para isso, era preciso que se tivesse acesso as planilhas de execução até dezembro de 2014.

1. Primeira pauta:

Magaly Medeiros retomou os pontos de pauta e informou sobre a auditoria técnica a ser realizada nos próximos meses, incluindo a avaliação dos resultados e impactos do programa e que o resultado da auditoria seria apresentado à CEVA.

Érico Barboza destacou que na questão dos impactos, um projeto foi apresentado com os investimentos e que deveria ocorrer um segundo momento para a prestação de contas. Disse que já iniciaram a verificação com a aprovação do plano de investimento e estavam aguardando o resultado do relatório anual e das auditorias para realizar a avaliação dos impactos.

Magaly Medeiros acrescentou que a avaliação desses impactos estava pendente, tendo em vista que o relatório anual só estaria pronto no final do mês de março. Disse ainda que os resultados foram apresentados pelo IMC, SEDENS e Ouvidoria, mas que ainda não houve tempo hábil para avaliação desses resultados.

Joci Aguiar fez um questionamento sobre o aumento na taxa de desmatamento.

Magaly Medeiros informou que o Sr. Karl-Heinz, coordenador do programa REM, solicitou uma reunião para tratar sobre desmatamento com ONGs, sociedade civil e outros e que no primeiro dia do encontro esse tema seria abordado. Fez ainda, uma rápida explanação sobre a situação atual do desmatamento no Acre.

José de Lima Kaxinawa (AEPÍ) sugeriu uma reunião específica para o GT Indígena considerando que a CPI não estava participando desta reunião.

Ricardo Mello observou que o papel da CEVA é mais do que o controle social, pois verifica o programa como um todo e também seus resultados. Sugeriu discutir melhor o papel da CEVA em outro momento.

Fátima Oliveira (ASIMMANEJO) informou que, como representante do setor privado, não se sente contemplada na CEVA, considerando que o manejo florestal foi deixado de lado, o que não deveria ocorrer, pois este segundo ela, foi uma das ferramentas que ajudou na redução do desmatamento. Disse ainda que a partir do momento em que há falta de credibilidade ao manejo, possivelmente o desmatamento será maior.

Joci Aguiar prosseguiu questionando sobre o tema que seria abordado na visita do KFW, relativo ao novo arranjo institucional do SISA, e que isso ainda não tinha sido tratado dentro da CEVA.

Érico Barboza respondeu a este questionamento explicando que as mudanças são apenas relativas aos novos arranjos do governo nas secretarias, como novos secretários e mudanças na nomenclatura e que isso não diz respeito a um rearranjo institucional do SISA.

Joci Aguiar indagou a respeito da não inclusão da coordenação no desenvolvimento da agenda.

Magaly Medeiros esclareceu que a pauta foi desenvolvida e proposta pelos representantes do KFW e que foram feitos apenas rearranjos nas datas e horários. Sobre as mudanças no arranjo institucional do SISA, esclareceu também que o Sr. Karl-Heinz demonstrou preocupações nas mudanças ocorridas na SEDENS e no que isso implicaria no programa REM, mas que no SISA, nada muda. Comentou ainda que a preocupação da Sra. Fátima sobre a questão do manejo era pertinente e que, sobre a repartição de benefícios, isso poderia ser exposto ao Sr. Karl na visita de monitoramento.

2. Terceira Pauta:

Marlene Medeiros (SEAPROF) falou sobre a preocupação da SEAPROF com o que é divulgado a respeito dos recursos do REM. Comentou que algumas associações estavam insatisfeitas e que o governo divulga sobre esses recursos de apoio ao carbono, mas que não alcança a todos. Pediu que estivessem mais

informados para darem melhor esclarecimento aos sindicatos.

Érico Barboza ressaltou que o Recurso do REM não é utilizado para rateio e sim para custear serviços. Disse ainda que o Estado já investiu mais de quatro bilhões de reais e ainda assim não conseguiu atingir a todos. Acrescentou que o KFW adere a um conjunto de políticas públicas e que esse recurso é apenas um incremento às políticas já existentes.

Ricardo Mello observou a necessidade de maior entendimento sobre o funcionamento da repartição de benefícios.

Camila Oliveira (ASIMMANEJO) sugeriu retomar a pauta e solicitou que o Pável fizesse uma explanação geral sobre a repartição de benefícios.

Pável Jezek fez uma rápida abordagem sobre a repartição de benefícios do Programa REM, reforçando que é um recurso para fortalecimento de ações que já existem.

Érico Barboza sugeriu repassar aos membros da CEVA um estudo do IPAM sobre esse tema.

3. Segunda Pauta:

Pável Jezek considerou que a CEVA é o órgão, dentro do SISA, mais adequado para tratar sobre Salvaguardas. Disse que o que foi construído em termos de indicadores adaptados a realidade do Estado do Acre e uma Autoavaliação, elaborada por meio de um relatório, foi aprovado pelo Comitê e que ele possui planilhas com evidências que permitem controlar o cumprimento das salvaguardas e as lacunas.

Joci Aguiar lembrou que na reunião que ocorreu no ano de 2014 a questão de gênero foi cobrada e que os resultados deveriam ser apresentados de forma mais incisiva dentro do relatório, o que não aconteceu. Disse ainda, que seriam questionados novamente sobre os avanços.

Pável Jezek observou que era necessário avançar na questão da transparência, do gênero e da biodiversidade, dentre outros e que estava previsto um plano de ação para o suprimento dessas

lacunas, construído em conjunto e utilizando o Relatório de Autoavaliação. Fez também uma breve retomada das etapas relativas ao tema das Salvaguardas, como a elaboração do Manual de Monitoramento com apoio do Imafloa, a Autoavaliação das Salvaguardas, o Plano de Ação, dentre outros.

Marcelo Piedrafita (AEPI) sugeriu fazer uma análise sobre o custo desse sistema de monitoramento.

4. Quarta Pauta:

Érico Barboza, sobre o tema comunicação, enfatizou que a CEVA tem representantes da sociedade civil e governo que atuam diretamente em políticas públicas com representações da sociedade, que podem fazer a difusão das informações sobre o SISA, inclusive que os beneficiários saibam que estão recebendo recursos desse sistema (SISA).

Joci Aguiar prosseguiu sugerindo a possibilidade de no ano de 2015 fazer uso das estratégias de comunicação em massa, que em 2014 não pôde ser feito por ser um ano político e implicar em discussões não desejadas sobre REDD.

Érico Barboza observou que o papel da CEVA é participar na construção dessa comunicação.

Camila Oliveira levantou o questionamento de como a CEVA pode solicitar que os órgãos que comandam a distribuição de benefícios comuniquem isso.

5. Quinta Pauta:

Érico Barboza, sobre a Gestão de riscos para críticas de ONG, disse que não é papel da CEVA responder a críticas sobre REDD, mas que podem informar que naquilo que eles estão monitorando não há violação de direitos. Observou que o SISA e o REDD carecem de uma estratégia de marketing mais positiva.

Ricardo Mello acrescentou que um ponto relevante seria possivelmente relativo a projetos privados no estado, ou seja, em como abordar isso dentro da CEVA.

Érico Barboza respondeu que seria necessário ter um fluxo de processos, mas que isso ainda estava em discussão.

Joci Aguiar comentou que a CEVA não tem condições para realizar verificação *in loco*, mas que quando o processo desse entrada no IMC, a equipe faria um resumo e apresentaria a CEVA, para que pudessem dar suas contribuições.

Pável Jezek informou aos membros que disponibilizou nas pastas desta reunião um artigo traduzido para o português, no qual o Sr. Karl-Heinz responde a críticas na revista “Olhares do Mundo” (*Weltblicke* 11/2014).

Nada mais havendo a tratar, a Sra. Joci Aguiar, Coordenadora da Ceva, declarou suspensa a reunião para a lavratura da Ata, que vai assinada por mim, Ruth Paiva, que registrei a reunião.

Encaminhamentos:

- Análise de documentos relativos às Salvaguardas (que foram encaminhados nos endereços de *e-mail* dos membros) para a próxima reunião.
- Próxima reunião da CEVA agendada para o dia 24 de março de 2015, às 14 horas.

Anexos:

Lista de Presença.



Comissão Estadual de
Validação e Acompanhamento



Comissão Estadual de
Validação e Acompanhamento

Reunião Extraordinária da Comissão de Validação e Acompanhamento do SISA

Data: 27 de fevereiro de 2015

Hora: 14h30min

Local: Sala de Reunião do IMC

Pauta: Reunião preparatória para Visita de Monitoramento do Programa REM (REDD para Early Movers)

| Nº | Nome | Instituição | Contatos | Assinatura |
|-----|--|---|--|------------|
| 1. | WWF Brasil | Titular: Ricardo de Assis Mello | ricardomello@wwf.org.br 9208-0293/3244-1705 | |
| 2. | | Suplente: Flávio Quental Rodrigues | flavioquental@wwf.org.br | |
| 3. | Central Única dos Trabalhadores – CUT | Titular: Evandilson Alves da Costa | cutacre@yahoo.com.br 9223-0000/3222-8916/3223-5760 | |
| 4. | | Suplente: Mercedes Lozano Zumaeta | mercedesimperatriz@gmail.com 9934-4302 | |
| 5. | Associação das Indústrias de Madeira de Manejo do Estado do Acre –ASIMMANEJO | Titular: Adelaide de Fátima Gonçalves de Oliveira | afg.oliveira@uol.com.br 3229-3808/9985-0465 | |
| 6. | | Suplente: Camila Monteiro Braga de Oliveira | camilaoliveira.consultoria@gmail.com 9910-7536 | |
| 7. | Grupo de Trabalho da Amazônia – GTA | Titular: Maria Jocicleide Lima de Aguiar | joci.aguiar@gmail.com gtaacre@gmail.com 9962-4593 | |
| 8. | | Suplente: Ronimar Ferreira Matos | 9984-5652 | |
| 9. | Procuradoria-Geral do Estado – PGE | Titular: Érico Maurício Pires Barboza | erico.pires@ac.gov.br pgeacre.meioambiente@gmail.com 8418-6903- 3901-5139 | |
| 10. | | Suplente: Alberto Tapeocy Nogueira | alberto.tapeocy@ac.gov.br 9978-8942 | |



Comissão Estadual de
Validação e Acompanhamento

| | | | | |
|-----|--|--|--|----------------------------------|
| 11. | Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA | Titular: Carlos Edgar de Deus | deus99@gmail.com; sema@ac.gov.br 9985-0866 | |
| 12. | | Suplente: <i>Cristina Maria Batista de Bacerda</i> | <i>cristinabacerda@gmail.com</i> <i>9935 8222</i> | <i>Cristina M. B. de Bacerda</i> |
| 13. | Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA | Titular: Falberni de Souza Costa | falberni.costa@embrapa.br 3212-3282/ 3212-3284 | |
| 14. | | Suplente: Moacir Haverroth | moacir.haverroth@embrapa.br 3212-3219 /9971-1769 | <i>Moacir Haverroth</i> |
| 15. | Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e produção Familiar - SEAPROF | Titular: Glenilson Araújo Figueiredo | gabinete.seaprof@ac.gov.br 9971-8990 / 3226-2801 | |
| 16. | | Suplente: Marlene Jardim | 9974-6586 | <i>Alv -</i> |
| | Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais – IMC | Magaly Medeiros | 3223-1933 | <i>Magaly Medeiros</i> |

Convidados:

| Nº | Nome | Instituição | Contatos | Assinatura |
|----|-----------------------------|------------------|---|--------------------------|
| 01 | <i>PAVEL JEZEK</i> | <i>IMC</i> | <i>8114 4520</i> <i>pavel.jezek@gmail.com</i> | <i>[Assinatura]</i> |
| 02 | <i>Amanda Teixeira</i> | <i>SINDUSMAD</i> | <i>9981-0204</i> <i>sindusmad.rbr@gmail.com</i> | <i>[Assinatura]</i> |
| 03 | <i>MARCELO PIENAFITA</i> | <i>AEPI</i> | <i>8111 9206</i> <i>MARCELO.PIENAFITA.ETI-BR</i> | <i>[Assinatura]</i> |
| 04 | <i>Eldo Carlos Gomes</i> | <i>OPIAC</i> | <i>9904-4748</i> <i>piopias@ac.gov.br</i> | <i>Eldo Carlos Gomes</i> |
| 05 | <i>JOSE DE LIMA KIKUKWA</i> | <i>ACPI</i> | <i>POVO INDIGENAS@AC.GOV.BR</i> | <i>[Assinatura]</i> |
| 06 | | | | |